



BOLETIM DA ABRAME

Boletim nº 01 – junho/2010

Buscando um contato mais constante e próximo dos seus associados, a ABRAME editará bimestralmente um boletim, contendo informações doutrinárias, notícias relacionadas a atividades da ABRAME e também matérias em geral de interesse dos magistrados espíritas.

A elaboração do boletim estará a cargo de colegas associados e da própria Direção, que realizará sua edição eletrônica e, quando possível ou necessária, também em papel.

Toda contribuição de material a ser publicado nos boletins deverá ser encaminhada diretamente à sede da ABRAME, em Goiânia, pelo correio ou por e-mail (abrame@abrame.com.br).

DIRETORIA

Presidente

Weimar Muniz de Oliveira

Vice-Presidente

Paulo Roberto Saraiva da Costa Leite

Milton de Moura França

Carmelita Indiano A. do Brasil Dias

Zalmino Zimmermann

Primeira Secretária

Maria Isabel da Silva

Segundo Secretário

Luis Aparecido Bertoluci Junior

Primeiro Tesoureiro

Alexandre de Azevedo Silva

Segundo Tesoureiro

Pedro Aujor Furtado Júnior

REUNIÃO EM BRASÍLIA

No último dia 15 de abril ocorreu a primeira reunião estatutária da nova Diretoria da ABRAME em Brasília. Presentes os novos diretores, e delegados Seccionais da ABRAME de diversos Estados do país, tratou-se dos mais variados temas de interesse da nossa associação.

A reunião foi presidida pelo novo presidente da ABRAME, Weimar Muniz de Oliveira, que foi secretariado pela colega Maria Isabel da Silva, e nela dentre outras coisas se tratou da iminente compra de nossa sede em Brasília, o que ainda não havia ocorrido, dada a enorme dificuldade de se encontrar um imóvel adequado às nossas necessidades e que tivesse preço suportável por nossas finanças.

Naquela oportunidade, também se decidiu pela edição deste boletim, e mais uma vez se renovou elogios pela excelência do último congresso nacional da ABRAME em Campo Grande – MS.

DIÁLOGO ENTRE A JUSTIÇA E A SOCIEDADE

A cidade de CAMPINA GRANDE-PB, sediou o 1º Encontro Regional da ABRAME-Nordeste, que teve como tema o Diálogo entre a Justiça e a Sociedade.

O encontro ocorreu nos dias 21 e 22 de maio findo, no Auditório do Tribunal do Júri do Fórum Affonso Campos, e na sua abertura, após a palavra do Presidente, contou com a excelente palestra inaugural do orador Frederico Menezes, da cidade de Recife.

Os temas tratados no evento, que contaram com expositores e debatedores de diversos Estados do Nordeste, foram variados e extremamente atuais, como “Que fizestes dos filhos que vos confiei”; “Terminalidade da Vida, Eutanásia, Anencefalia e Aborto”; “Justiça Restaurativa e Justiça Terapêutica”, e, no encerramento do evento, ocorreu a palestra sobre “Direito Positivo e Direito Natural”, esta realizada por Weimar Muniz de Oliveira, Presidente da ABRAME.

O encontro se propôs a salientar “uma forma diferente de abordar a Justiça. Um novo olhar sobre a vida”, e foi dirigido pelo colega Kéops de Vasconcelos Vieira Pires, que contou com o apoio de diversas entidades da sociedade local, espíritas e não espíritas, e do Próprio Poder Judiciário da Paraíba.

VITÓRIA DO MEIO AMBIENTE

Sob a presidência do Ministro Asfor Rocha (também um associado da ABRAME), o Superior Tribunal de Justiça e o Conselho da Justiça Federal, decidiram-se favoravelmente no sentido da instalação das seis primeiras varas federais ambientais e agrárias, na Amazônia Legal, a serem instaladas as primeiras em 2010 e as últimas em 2012.

Trata-se de conquista alcançada graças ao esforço conjunto da sociedade civil organizada, e que contou também com o apoio da ABRAME, por meio de sua Diretoria e associados da Instituição.

CÉLULA TRONCO É TEMA DE DEBATE EM CURITIBA

No último dia 28 de abril, na Escola da Magistratura, em Curitiba, foi realizada reunião da ABRAME-Paraná, sob a presidência do associado Clayton Reis, e ali o tema debatido foi “A utilização de células tronco-embrionárias na visão espírita.

A colega Renata Eliza Barcelos Costa abordou a questão com bastante profundidade, o que se mostrou muito profícuo, na medida em que as implicações desse tema em breve haverá de chegar aos tribunais do país.

Mais uma vez a ABRAME se mostra atual nos seus estudos.

Dica de Livros

1-) “Descobrimo o Espiritismo” - 300 perguntas e respostas, Zalmino Zimmermann, Editora Allan Kardec, Campinas/SP.

No livro, o autor salienta, na introdução, que “Aqui se fala do Espírito, do Mundo Espiritual, da Reencarnação, da Evolução, da Lei de Causa e Efeito, em sua expressão espiritual, da necessidade de valorizar e viver a Mensagem de Jesus, como recurso valioso para que o crescimento espiritual aconteça com menos sofrimento.”

2-) “Segue-me”, Francisco Cândido Xavier – Emmanuel, Casa Editora O Clarim, Matão/SP.

Trata-se de edição comemorativa de livro de mensagens esclarecedoras e consoladoras, que confortam extremamente nas horas difíceis.

Para Refletir

Fazer o Bem

“Só quem ama deveria ter o poder de punir”(1)

Com o passar dos anos, a maturidade vem nos ajudando a bem compreender e realmente se convencer de que a regra áurea da vida é mesmo aquela que nos manda amar ao próximo como a nós mesmos.

Com essa medida, vamos norteando com firmeza e segurança nossa conduta, certos de que, se erros forem cometidos, eles serão sempre tratados com maior compreensão, já que o objetivo era amparar e não prejudicar.

Se nos amamos e queremos o bem para nós mesmos, haveremos sim de querer também o bem para o próximo, e na mesma medida.

O próximo nem sempre é um nosso conhecido, mas isso não importa, porque também já sabemos que devemos fazer o bem sem olhar a quem, cientes de que de nossa parte o bem deve atingir a todos.

Fazer o bem aos desconhecidos é sim uma prova de amor ao próximo, e na magistratura temos diariamente a oportunidade de amar intensamente a todos aqueles cujos problemas pessoais chegam até nós por meio dos processos colocados em nossa mesa de trabalho.

Nosso amor se expressa por meio da decisão bem tomada, sem pressa e sem sentimentos negativos de raiva, de preconceito, ou de indisposição para aprofundamento na questão que isso exija.

Espera-se do homem de bem que cada decisão sua contenha, além do adequado embasamento jurídico, uma considerável energia de paz e amor, a serem sentidos pelos destinatários da decisão, que – ainda que inconscientemente – haverão de registrá-la em seu íntimo, como uma semente para auxiliar na construção da paz interior, tão almejada por cada alma submetida a conflitos.

O magistrado serve a causa do bem, diariamente, cumprindo o seu dever de dar a cada um o seu, fazendo assim o bem a desconhecidos, de quem na imensa maioria das vezes sabe apenas o nome.

Por isso, as decisões haverão de dizer o direito e permitir que seus destinatários - vencedores ou vencidos, absolvidos ou punidos - tenham a certeza íntima, mesmo inconsciente, de que os fatos analisados e eles próprios, ainda que desconhecidos, foram tratados com consideração, respeito e amor.

Emmanuel ensina que “compreenderás, então, que a falta de alguém, hoje, pode ser nossa falta, igualmente, amanhã. E ao notarmos que nós, Espíritos falíveis, conseguimos amar, embora a imperfeição que nos terna de sombra, saberemos por fim que Deus é sempre amor, sempre Infinito Amor, na Justiça da Lei.”

Durval Rezende – abril/10

(1) – Ministro Cezar Peluso, Presidente do STF, conforme Jornal *Folha de São Paulo*, 24/04/2010, pág. A11.

(2)- Francisco Cândido Xavier, Pelo Espírito Emmanuel, Justiça Divina, Editora da FEB, 10ª Edição, pág. 30.

Ouvi-me¹

Ó vós que ides marchando, almas sedentas
De paz, de amor, de luz, sob as maiores
Desventuras do mundo, sob as dores
De misérias, batalhas e tormentas...

Também senti as emoções violentas
Que palpitam nos peitos sonhadores,
E sustentei, varado de amargores,
Surdas batalhas, rudes e incruentas.

Também vivi as lágrimas obscuras,
Iguais às vossas, míseras criaturas,
Que tombais nos caminhos sem dizê-las!

Exultai, que uma vida eterna e grande,
Além da morte, esplêndida se expande
No coração sublime das estrelas!...

¹ Cruz e Souza – “Parnaso de Além-Túmulo”, Chico Xavier – FEB, 10ª edição, p. 280.